



Sistema Nacional de RedesFito

Escritório de Gestão





Retrospectiva

Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - MS

22 de junho de 2006 - Decreto nº 5.813: Criação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).

Objetivo: garantir acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos em nosso país; o desenvolvimento de tecnologias e inovações, assim como o fortalecimento das cadeias e dos arranjos produtivos, o uso sustentável da biodiversidade brasileira e o desenvolvimento do complexo produtivo da saúde como fomento à saúde pública.

Art 2º da PNMF ficou instituído o Grupo de Trabalho para elaborar o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.






O Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS)

- Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) foi implantado em 2006, em Farmanguinhos, a partir do envolvimento da FIOCRUZ na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (projeto, código 33781.0550001/06-041-FNS)
- FNS aprovou o projeto para criação do NGBS e disponibilizou recursos. A proposta do NGBS, na época, era a de estabelecer as bases para que a FIOCRUZ pudesse desempenhar o papel de instituição-âncora de um novo modelo de desenvolvimento na área de medicamentos de origem vegetal, adotado pelo Ministério da Saúde e amparado nas políticas públicas pertinentes.
- Em 2006, criação do Grupo de Trabalho Interministerial para a elaboração do Programa – participação do Coordenador do NGBS – Glauco de Kruse Villas Boas (Ofício Circular nº 25/2008 de 19/06/2008 do DAF/SCTIE);



Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS)

- Em 25/06/2008 (Portaria GM/MS nº 1274) foi instituído o Grupo Executivo para apoiar o M.S. na coordenação do PNPMF, (NGBS, DAF, DES, ANVISA e NEPFITO/GHG).
- NGBS, à época, era vinculado ao Centro de Produtos Naturais de Farmanguinhos/FIOCRUZ;
- Em 09/12/2008, o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – PNPMF foi aprovado (Portaria Interministerial nº 2960/08).
- 2008 – NGBS desenvolveu e defendeu um **modelo de gestão bottom up** para o Programa estruturado a partir de um sistema de redes organizadas por bioma (o que também definiria o formato do seu Comitê Gestor)
- Esta portaria criou, também, o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, formado, na ocasião, por membros do governo federal e da sociedade civil, com a participação de dez ministérios (Casa Civil, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Integração Nacional; Meio Ambiente e, Saúde)



O Núcleo de *Gestão em Biodiversidade e Saúde* (NGBS)

- A partir de 2009, o NGBS passou a fazer parte da estrutura organizacional de Farmanguinhos, funcionando em parte no CTM, parte na Colônia e também no Hospital Hélio Fraga;
- Em 2011, com a formalização da estrutura organizacional de Farmanguinhos em Assembleia Geral, o NGBS tem sua estrutura interna consolidada e passa a estar vinculado diretamente à direção.

O Sistema Nacional de Redes Fito (RedeFito)

O SNRF foi idealizado para contribuir com a implantação das políticas de Ciência Tecnologia e Inovação de medicamentos a partir da biodiversidade brasileira. A organização deste sistema representa uma forma pioneira e adequada para a realização da gestão do conhecimento apoiada nos conceitos teóricos que definem a inovação como um sistema social e dinâmico.

O SNRF foi instituído em Farmanguinhos em 30/08/2010, por meio da portaria nº 021, de Farmanguinhos/Fiocruz, como um projeto do Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS).





Evolução das Redes Fito



Evolução das REDESFITO

Inovação de medicamentos da biodiversidade

- 2007- Logo após a PNPMF, e bem antes da publicação do Programa foi organizada a Rede Fito Amazônia (Carta de Manaus) organizada a partir das áreas do conhecimento, centrada no desenvolvimento de produtos através de Centros de Desenvolvimento Tecnológico (CBA).

Apoio integral das entidades representativas da Indústria Químico-Farmacêutica (Documento voltado para o direcionamento de fomento específico). Distanciamento das bases agrícolas, notadamente das agroecológicas. Apoio do MIDIC e MCT e FIOCRUZ

- 2008 - Organização da RedeFito Mata Atlântica-SP. Assembleia constituinte com a presença de mais de 150 pessoas. (Carta de São Paulo). Também a partir das áreas do Conhecimento, porém introduzindo o foco na inovação como processo dinâmico.



Evolução das REDESFITO

Inovação de medicamentos da biodiversidade

2009 - Consolidação da organização das redes Cerrado, Pampa, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica-RJ . Adoção da visão bioma-território através do fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais, considerados como os nós da rede, para gestão do conhecimento, informação e desenvolvimento de produtos.

IV Seminário do Escritório de Gestão das Redes Fito: "A inovação de fitomedicamentos a partir da biodiversidade brasileira: o papel do sistema de arranjos locais em rede".

Completa falta de recursos federais direcionados para a implantação do Programa Nacional. Divergências sobre a gestão do Programa. Dificuldades à vista.



Evolução das REDEFITO Inovação de medicamentos da biodiversidade

2010 – 1º Workshop da RedeFito Mata Atlântica – RJ: “Biodiversidade e Inovação em Fitomedicamentos no Estado do Rio de Janeiro”, abrigou mais uma reunião dos gestores do Sistema Nacional das RedesFito, apontou a necessidade da elaboração de dois documentos – um que descrevesse a constituição e organização das Redes e outro de um Programa que apontasse as principais áreas de projetos elaborados a partir de áreas que compõem a inovação de medicamentos da biodiversidade para dar consistência e concretude as ações das RedesFito.



Evolução das REDEFITO

Inovação de medicamentos da biodiversidade

2011- Duas reuniões em seguida (outubro e dezembro) do SNRF aprovaram o documento Constituição e Organização das RedesFito, definindo as instâncias e funções de sua estrutura:

- a) Rede-bioma (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Pampa) e seu conselho gestor;
- b) Conselho Diretor;
- c) Comitê Técnico Científico;
- d) Organização das áreas temáticas;
- e) Escritório de Gestão do SNRF.



Evolução das REDESFITO

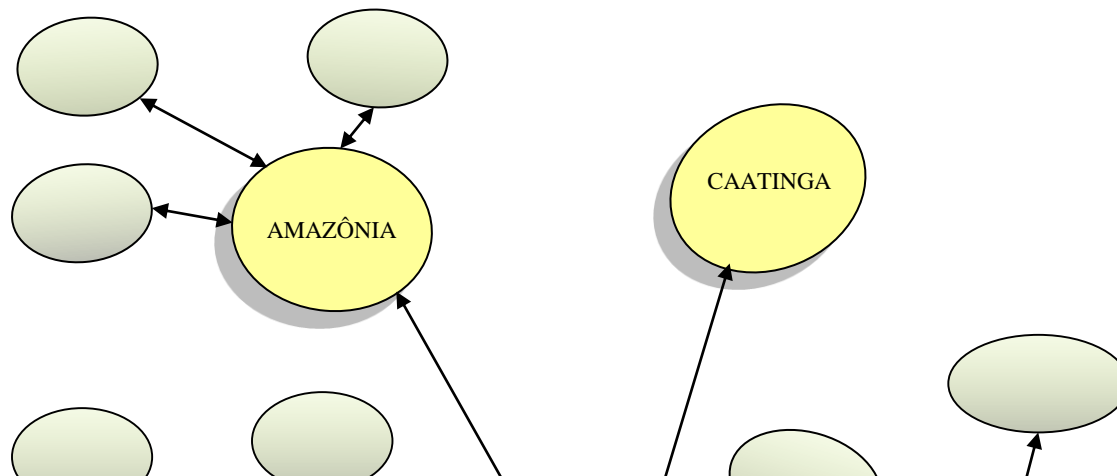
Inovação de medicamentos da biodiversidade

Ainda em 2011:

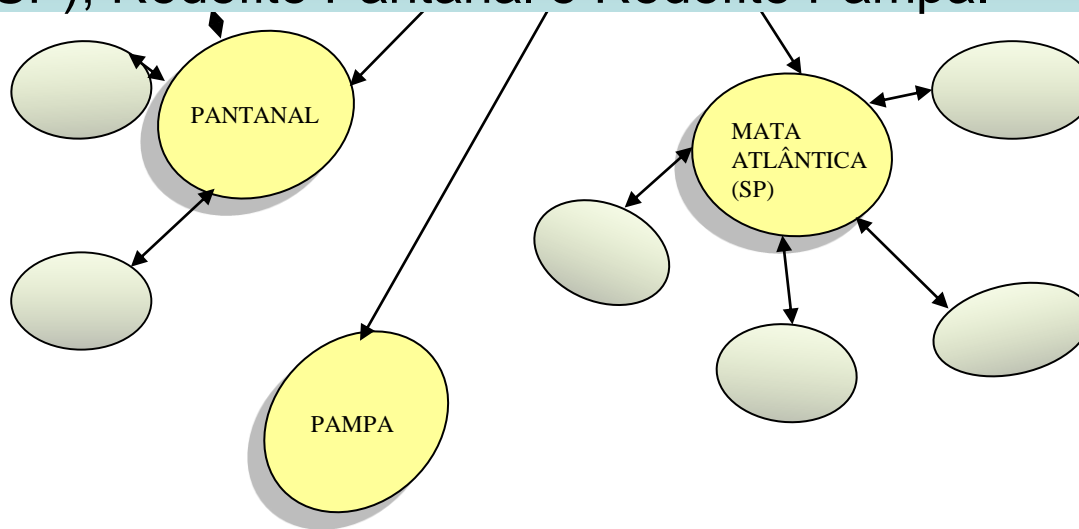
O Projeto Rio "Biodiversidade e Inovação em Fitomedicamentos", também foi aprovado como modelo para a redação do Programa para Inovação em Medicamentos da Biodiversidade das RedesFito, passando a orientar de forma clara a reorganização do SNRF, de baixo para cima, a partir de projetos contidos nas áreas definidas no Programa e portanto fazendo-se representar nos Conselhos Gestores de cada bioma.



E s t r u t u r a

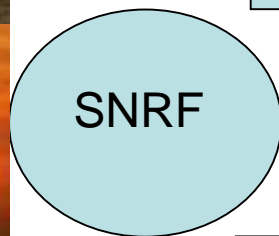


A atuação da RedesFito é realizada em todo território brasileiro, sendo organizada em arranjos inovativos a partir das estruturas presentes nos biomas brasileiros: Redefito Amazônia, Redefito Caatinga, Redefito Cerrado, Redefito Mata Atlântica (Rede RJ e Rede SP), Redefito Pantanal e Redefito Pampa.



ORGANIZAÇÃO

1º Estágio (2009/10 a 2012)



RedesFito BIOMA

Composta por um **gestor da RedeFito bioma**, por um **conselho gestor** e por três representantes da rede para compor o **Comitê Técnico Científico**.

Conselho Diretor

Composto pelo **Coordenador do NGBS**, pelo **Coordenador da Divisão de Redes do NGBS**, pelo o **gerente do Escritório de Gestão da REDEFITO** e pelos **sete representantes das RedesFito Bioma**.

Comitê Técnico Científico

Composto por **pesquisadores e técnicos** de diversas áreas , representantes de cada RedeFito Bioma.

Escritório de Gestão da REDEFITO

Localizado na **divisão de Redes do NGBS/Farmanguinhos**, é organizado pelos seguintes setores: **Gestão, Comunicação, Contratos e Assessoria em Gestão**.



Áreas Temáticas

Os membros das áreas temáticas formam um grupo consultivo que poderá ser convocado sempre que a rede sinalizar a necessidade de sua assessoria.

CONHECIMENTO
TRADICIONAL

CONHECIMENTO
POPULAR

LABORATÓRIOS
OFICIAIS

ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA

INDÚSTRIA DE
FITOMEDICAMENTOS

AGROECOLOGIA



Competências e Atribuições

Conselho Diretor – composição em 2011

Coordenador do NGBS – Glauco Villas Bôas

Coordenadora da Divisão de Redes – Rosane Abreu

Gerente do Escritório de Gestão – Thiago Mendes

Gestor da RedeFito Amazônia – Wanderly Tadei

Gestor da RedeFito Caatinga – Roberto Germano e Silvana Jales

Gestor da RedeFito Cerrado – Francisco Rubió

Gestor da RedeFito Mata Atlântica RJ – Patrícia Teixeira

Gestor da RedeFito Mata Atlântica SP – Marly Pereira

Gestor da RedeFito Pantanal – Jislaine Pereira

Gestor da RedeFito Pampa – Iria Faria

Conselho Diretor

Competências do Conselho Diretor

Animar a rede nacional

**Plano Anual
de Trabalho**

**Difundir tecnologias
e modelos de gestão**

Comunicação

Diretrizes

**Articulação
entre
instituições**

**Convocar
Áreas
Temáticas**



**Elaboração de
Projetos
Nacionais**

Portal da Inovação

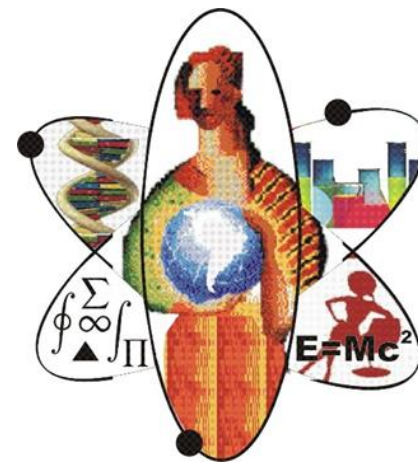
**Participar da
capacitação
prevista no PNPMF**

Cronograma



Comitê Técnico Científico

3 representantes por rede-bioma



Competência:

Assessoria às atividades e ações de inovação em medicamentos da biodiversidade desenvolvidos em cada bioma e apoio na divulgação do conhecimento produzido nos biomas.

Organização - situação atual


- Atores da rede - Lideranças empreendedoras
- Projetos – Gestores de Projetos
- Arranjo Eco-produtivo Local – 3 representantes para compor o conselho gestor do bioma
- Conselhos gestores inoperantes
- Conselho diretor inoperante
- Comitê Técnico Científico – em *stand by*





Escritório de Gestão da REDEFITO

- 1- Coordenador do NGBS/Farmanguinhos/Fiocruz - Glauco Villas-Bôas
glauco@far.fiocruz.br
- 2- Coordenador(a) da Divisão de Redes do NGBS - Rosane Abreu –
rosaneabreu@far.fiocruz.br
- 3- Gerente do Escritório de Gestão do SNRF - Thiago Mendes –
thiagomendes@far.fiocruz.br
- 4- Gerente do Projeto Piloto Biodiversidade e Inovação em Fitomedicamentos e da RedeFito Mata Atlântica RJ – Patrícia Teixeira –
patriciateixeira@far.fiocruz.br
- 5- Gerente de Projetos da Amazônia – Fabiana Frickmann -
fabianafrickmann@far.fiocruz.br
- 6- Gestor(a) de Comunicação - Denise Monteiro –
dmonteiro@far.fiocruz.br
- 7- Responsável Técnico – Eugênio Telles – eugeniotelles@far.fiocruz.br
- 8- Gestor(a) de Contratos - Preciosa Oliveira –
preciosaoliveira@far.fiocruz.br
- 9- Gerente do Projeto Socianálise - Maria da Conceição Monteiro –
mmonteiro@far.fiocruz.br



Escritório de Gestão da REDESFITO

- I Dar suporte administrativo às atividades do Conselho Diretor, bem como à organização das reuniões, seminários, workshops e congressos da REDESFITO;
- II Dar suporte administrativo às ações da REDESFITO e à organização de documentos estratégicos do SNRF;
- III Promover a articulação entre as redes, atualização em relação ao foco, método de trabalho, ações e projetos estratégicos, bem como na manutenção das estruturas estratégicas de cada rede, podendo indicar, sugerir e em casos extremos, participar da reconstrução das redes.
- IV Promover a articulação entre as REDESFITO e as outras divisões do NGBS a saber – Divisão do Conhecimento, Divisão da Informação Estratégica, Divisão de Gestão, Plataforma Agroecológica de Medicamentos da Biodiversidade - promovendo a interação dos seus projetos e serviços específicos;
- V Facilitar e incentivar a comunicação entre os atores da rede através da gestão do portal das redes, do envio de mala direta para os cadastrados, da gestão do fale conosco, da disponibilização de documentos estratégicos e do envio quinzenal da *newsletter*;



- VI Elaborar projetos e prospecção de fomento;
- VII Apoiar a viabilização dos projetos do Conhecimento, Portal da Inovação, bem como aqueles que visam à criação da rede de P&D e outros que se destinam ao desenvolvimento de produtos;
- VIII Articular e elaborar parcerias com instituições internas e externas e/ou empresas públicas e privadas e gestão dos contratos;
- IX Representar do Sistema Nacional das REDEFITO junto a outras instituições, em grupos de trabalho e eventos;
- X Buscar editais que atendam ao tema de medicamentos fitoterápicos e fitofármacos.

Estratégias e Ferramentas de Gestão

- Identificação de parceiros – indicação
- Contatos, reuniões e eventos – metodologia participativa;
- Portal RedesFito – <http://redefito.far.fiocruz.br>
- Newsletter
- Revista Eletrônica *EWÉ*
- Sistema georeferenciado; mapas
- Recursos das TICs – e-mails, Skype, grupos de discussão, facebook (fan page) etc;





ALGUNS RESULTADOS

PROJETOS

Bioma	APL	Projeto
Mata Atlântica SP	Itapeva	Projeto APL Itapeva SCTIE/MS 2012
Mata Atlântica RJ	Grande Rio	Projeto AP de Plantas medicinais e fitoterápicos: a farmácia viva e a assistência farmacêutica à serviço dos usuários do SUS do município de Niterói – SCTIE/MS 2013
	Sul Fluminense	Projeto Volta Redonda – SCTIE/MS 2013
Cerrado	Grande BH	APL Betim – Farmácia Viva SCTIE/MS 2012
	Pouso Alegre	APL Pouso Alegre
Caatinga	Projeto Sul da Bahia	APL Extremo sul da Bahia



Reuniões e Eventos das RedesFito

Nº	DATA	EVENTO	LOCAL
1	24/09/2008	1º Reunião de Gestores das REDEFITO	CTM – Rio de Janeiro
2	18 e 19/04/2009	Seminário Interno NGBS de Gestão de Redes – 2ª Reunião de Gestores das REDEFITO	Friburgo
3	16 e 17/06/2009	2º Seminário do Escritório de Gestão do Sistema Nacional das RedesFito – 3ª Reunião de Gestores das REDEFITO	Belo Horizonte
4	24 e 25/08/2009	3º Seminário do Escritório de Gestão do Sistema Nacional das RedesFito – 4ª Reunião de Gestores das REDEFITO	CTM – Rio de Janeiro
5	08 e 09/12/2009	4º Seminário do Escritório do Sistema Nacional das RedesFito – 5ª Reunião de Gestores das REDEFITO	Rio de Janeiro
6	05/2010	5ª Reunião de Gestores das REDEFITO	FIOCRUZ (Castelo) Rio de Janeiro
7	14 e 15/09/2010	6ª Reunião de Gestores das REDEFITO	João Pessoa - PB
8	02 e 03/11 2010	7ª Reunião de Gestores das REDEFITO / I Workshop...	CTM – Rio de Janeiro
9	02 e 03/06/2011	8ª Reunião de Gestores & 1ª Reunião do Comitê Científico das REDEFITO	CTM – Rio de Janeiro
10	06 e 07/10/2011	10ª Reunião das REDEFITO & 1ª Reunião Da Área Laboratórios Oficiais	Golden Park Hotel – Glória, RJ
11	13 e 14/11/2011	11ª REUNIÃO DAS REDEFITO Criação da rede de P&D para a produção de medicamentos da biodiversidade brasileira	Hotel Novo Mundo – Rio de Janeiro
12	29 a 30/11/2012	1º Encontro de Inovação em Medicamentos da Biodiversidade e Agroecologia do Estado do Rio de Janeiro.	Campus FIOCRUZ da Mata Atlântica – Rio de Janeiro
13	04 a 05/12/2013	V Seminário das RedesFito – inovação em Medicamentos da Biodiversidade em tempos de desenvolvimento sustentável 10ª Reunião da RedeFito Mata Atlântica RJ	Copacabana Mar Hotel – Rio de Janeiro